

NOVAS VIVÊNCIAS NO ENCONTRO DA FAMÍLIA COM A ESCOLA

Taiana da Silva Nunes (1), Patrícia Alvarenga Lima (2), Rosana Mira Nunes Limeira (2),
Edivaldo Lira (2), Ângela Maria Dias Fernandes (3).

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes/Departamento de Psicologia/PROBEX

Introdução e objetivos – Este trabalho apresentará os procedimentos e resultados das ações que vêm sendo desenvolvidas com pais e responsáveis dos alunos de uma escola pública de João Pessoa, como parte das atividades desenvolvidas pela equipe do projeto *Experiências de criação – novos encontros e brincadeiras na ocupação do espaço escolar*. É importante assinalar que as atividades com as famílias foram desenvolvidas em parceria com o projeto de estágio em psicologia educacional implantado na escola desde 2005.

As relações da família com a escola vêm sendo investigadas no campo dos estudos sobre o fracasso escolar que apontam para a existência de um discurso preconceituoso que localiza nos modos de existência das classes populares a causa do baixo rendimento das crianças. No entanto, análises do funcionamento das escolas e da política educacional concebem o cotidiano escolar como produtor do insucesso sendo localizados diversos mecanismos institucionais responsáveis pelos resultados escolares para além da vida dos alunos e suas famílias. Este projeto pretende interferir na produção do fracasso e do discurso que o sustenta criando outras formas de aproximação das famílias com a realidade escolar. .

Metodologia - O momento de intervenção proposto é o de entrada e saída dos alunos. Vários pais ou responsáveis acompanham as crianças e aguardam na porta do prédio. O projeto foi formatado de modo a criar um espaço de diálogo entre estes e a escola escapando da formalidade das reuniões. As atividades acontecem duas vezes por semana, nos horários de sete e onze horas da manhã. Através de oficinas lúdicas foram trabalhados temas do cotidiano das famílias, da sua relação com as crianças e com a escola, tais como: História coletiva (Era uma vez uma criança que estudava perto da sua casa...), Aspectos positivos e negativos da escola, Teatro: o que traz os pais à escola, mural com recortes de revistas sobre o tema família, debates acerca de recortes de jornal contendo matérias sobre violência intra-familiar, debate sobre sexualidade a partir do álbum de figurinhas dos *Rebeldes*.

Resultados e discussões – No que se refere ao trabalho desenvolvido com a família, foi perceptível a intervenção nas relações que os pais mantinham com a escola. Constatou-se uma circulação diferente dos pais e responsáveis no ambiente escolar, bem como a produção de uma nova forma de perceber a importância da escola, da família, e da integração entre essas duas instâncias no processo de construção da subjetividade da criança.

PALAVRAS – CHAVE : Psicologia educacional; Fracasso escolar; Oficinas de criação

⁽¹⁾ Aluno(a) Bolsista; ⁽²⁾ Aluno(a) Voluntário(a); ⁽³⁾ Prof(a) Orientador(a)/Coordenador(a); ⁽⁴⁾ Prof(a) Colaborador(a);
⁽⁵⁾ Servidor Técnico/Colaborador

